

PORTO DE RECREIO – MEMÓRIA DESCRITIVA (PARA PLANO DE PORMENOR)

O porto de recreio é abrigado por um quebra-mar que enraíza a oeste, junto a uma saliência rochosa que se projecta junto ao alto da Boa Viagem, e que se estende até próximo do molhe Oeste da embocadura da Ribeira do Jamor, num comprimento de cerca de 550 m.

A entrada do porto de recreio é definida por este quebra-mar e por um outro, paralelo e adjacente ao molhe Oeste do Jamor.

O plano de água tem uma forma alongada no sentido Este-Oeste, com uma ligeira curvatura – forma ovalada – e uma área de cerca de 5,5 ha. Este plano de água é só parcialmente ocupado pelo estacionamento das embarcações, que se fará paralelo às margens norte e sul, deixando livre um vasto espelho de água.

O porto de recreio foi concebido com a pretensão de servir uma frota de aproximadamente 200 embarcações, distribuídas por seis classes de comprimento (6 a 18 metros), proporcionando aos utentes um elevado nível de conforto e comodidade.

A bacia de estacionamento terá fundos de (-3.00m)ZH, compatíveis com a maior classe de embarcações a servir.

A configuração da entrada do porto foi estudada de modo a assegurar o necessário grau de abrigo na bacia. Tal estudo foi feito com recurso a modelação matemática da propagação das ondas para o interior do porto, e resultou na recomendação da introdução de um “travessão” próximo da cabeça do molhe Este, que impede a entrada de agitação dos rumos mais rodados a sul. Com esta estrutura foi possível garantir níveis de agitação na bacia portuária compatíveis com os valores admissíveis para o estacionamento das embarcações e para os equipamentos flutuantes.

O plano de água é bordejado por uma plataforma à cota (+5.80 m)ZH, ou (+3.80 m)NGP, definida como resultado do estudo dos níveis máximos que poderão ser atingidos pelas águas – levando em conta não apenas as marés extremas, mas também possíveis sobrelevações devidas a condições atmosféricas e a previsível subida do nível médio do mar.

Na fronteira sul, sujeita ao ataque directo da agitação, as cotas de coroamento das estruturas foram estudadas tendo em conta os níveis que as ondas que rebentam sobre elas podem atingir, e as consequências do seu eventual galgamento – tendo-se também, por questões paisagísticas, minimizado estas cotas. Assim, ao longo do corpo do molhe, o coroamento foi fixado à cota (+7.00 m)ZH, ou (+5.00 m)NGP, tendo-se ainda jogado, para minimizar o galgamento, com uma berma de enrocamento de grande largura; em condições de agitação e níveis de água excepcionais a estrutura poderá ser galgada, mas a frequência destas situações é muito reduzida, e as consequências de tais galgamentos (pouco intensos) serão pouco relevantes, pois não afectarão quaisquer infraestruturas ou equipamentos.



Na plataforma situada no enraizamento do molhe a cota de coroamento foi elevada, para um nível de (+8.50 m)ZH, ou (+6.50 m)NGP, pois aqui as consequências de um eventual galgamento seriam mais gravosas. Na zona de implantação do edifício de apoio / serviços, junto a limite sul da plataforma, a cota do pavimento foi ainda sobrelevada 0,1 m, para assegurar que o edifício não será inundado.

O estacionamento das embarcações é feito em passadiços flutuantes que acompanham o desenvolvimento das margens norte e sul da bacia, com aquelas de maior dimensão colocadas a norte, e as menores junto à margem sul.

Junto ao molhe Este, abrigado pelo travessão anteriormente mencionado, será instalado o pontão de recepção do porto de recreio, que terá também a valência de abastecimento de combustível.

No extremo poente da bacia ficam localizadas as estruturas de alagem das embarcações: rampa varadouro e doca de pórtico, para utilização de um “travel lift”.

O porto de recreio disporá também de instalações terrestre de apoio, nomeadamente instalações sanitárias, armazéns da palamenta, lavandaria, controlo administrativo e autoridades.

Aproveitado a configuração da costa junto ao enraizamento do molhe Oeste / plataforma poente do porto, será promovida aí a acumulação de areia, de modo a constituir uma pequena praia. Para maximizar a área de areal que ficará disponível, previu-se a execução de um pequeno esporão – mais assemelhado a um “ressalto” na protecção exterior do molhe - perpendicular ao molhe e na zona de inflexão no eixo deste.